



Tudo Sobre

LITERATURA

PARTE 2



INTRODUÇÃO

Como já foi falado no Ebook de Literatura – Parte 1, o Enem costuma cobrar não somente a interpretação, mas também aspectos gramaticais e da literatura. Este ebook irá tratar de tudo o que você precisa saber sobre literatura para resolver as questões sobre esse assunto na prova de linguagens.

Literatura é a representação do pensamento do ser humano de acordo com o período histórico. Nesse sentido, é importante que você entenda qual o período de cada escola literária mostrada neste ebook para entendê-las de forma adequada e mais fácil.

O que mais cai em literatura no Enem? (ordem cronológica)

- Gêneros e espécies literárias;
- Quinhentismo;
- Barroco;
- Arcadismo;
- Romantismo;
- Realismo;
- Naturalismo;
- Parnasianismo;
- Simbolismo;
- Modernismo;
- Concretismo.

GÊNEROS E ESPÉCIES LITERÁRIAS

Gêneros literários ou espécies literárias são agrupamentos e deferentes formas de expressão do que é escrito. Esses gêneros se dividem em:

- **Épico:** poesia longa que narra batalhas e heróis.
- **Lírico:** poesias que enfatizam sentimentos e emoções. Há a predominância da 1ª pessoa e musicalidade. As poesias são sempre divididas em versos e estrofes.
- **Dramático:** encenação, prosas, poesias e monólogo que contam uma história.

Questão resolvida – Gêneros e Espécies Literárias

(ENEM)

Exmº Sr. Governador:
Trago a V. Exa. um resumo dos trabalhos realizados
pela Prefeitura de Palmeira dos Índios em 1928.
[...]

ADMINISTRAÇÃO

Relativamente à quantia orçada, os telegramas custaram pouco. De ordinário vai para eles dinheiro considerável. Não há vereda aberta pelos matutos que prefeitura do interior não ponha no arame. proclamando que a coisa foi feita por ela; comunicam-se as datas históricas ao Governo do Estado, que não precisa disso; todos os acontecimentos políticos são badalados. Porque se derrubou a Bastilha – um telegrama; porque se deitou pedra na rua – um telegrama; porque o deputado F. esticou a canela – um telegrama.

Palmeira dos Índios, 10 de janeiro de 1929.
GRACILIANO RAMOS RAMOS, G.
Viventes das Alagoas .

São Paulo: Martins Fontes, 1962.

O relatório traz a assinatura de Graciliano Ramos, na época, prefeito de Palmeira dos Índios, e é destinado ao governo do estado de Alagoas. De natureza oficial, o texto chama a atenção por contrariar a norma prevista para esse gênero, pois o autor

- a. emprega sinais de pontuação em excesso.
- b. recorre a termos e expressões em desuso no português.
- c. apresenta-se na primeira pessoa do singular, para conotar intimidade com o destinatário.
- d. privilegia o uso de termos técnicos, para demonstrar conhecimento especializado.
- e. expressa-se em linguagem mais subjetiva, com forte carga emocional.

MOVIMENTOS LITERÁRIOS ou ESCOLAS LITERÁRIAS

Foram desenvolvidos de acordo com o pensamento do ser humano em um contexto histórico. Para o ENEM, você vai precisar entender as principais características de cada movimento e o respectivo contexto histórico. O enfoque deste e-book está nos movimentos literários brasileiros, que têm forte influência das escolas europeias.

QUINHENTISMO

Também chamada de literatura de informação, foi uma escola literária que se desenvolveu nos séculos XV e XVI, durante as Grandes Navegações de Portugal.

No Brasil, as produções se deram por portugueses recém chegados ao país e que descreviam a fauna, a flora e a população do território encontrado. As descrições se deram da descoberta à exploração da terra.

Principais obras:

- Carta de Pero Vaz de Caminha;
- Tratado da terra do Brasil, de Pero de Magalhães Gandavo;
- Poesias e autos (peças de teatro) de Padre Anchieta para catequizar os índios;
- Cartas descritivas dos povos de Manuel da Nóbrega.

- Hans Staden, um alemão, fez registros dos rituais de antropofagia dos povos indígenas.

Questão resolvida – Quinhentismo

(ENEM)

TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. *A carta de Pero Vaz de Caminha*. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).

TEXTO II



PORTINARI, C. *O descobrimento do Brasil*. 1956. Óleo sobre tela, 199 x 169 cm
Disponível em: www.portinari.org.br. Acesso em: 12 jun. 2013. (Foto: Reprodução)

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que

A - a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.

B - a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.

C - a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

D - as duas produções, embora usem linguagens diferentes – verbal e não verbal –, cumprem a mesma função social e artística.

E - a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

BARROCO

O Barroco se desenvolveu inicialmente na Europa no contexto da reforma protestante e contrarreforma. Marca o início da produção literária brasileira no final do século XVII. Nessa época, o Brasil era colônia e a extração do ouro em Minas Gerais estava em evidência. No período, houve grande crescimento econômico e populacional.

Características:

- Valorização de detalhes;
- Linguagem culta e dramática;
- Racionalismo;
- Exagero;
- União do religioso e do profano;
- Dualismo, em que o mesmo homem da igreja tem uma vida mundana e sempre se arrepende (conflito entre teocentrismo e antropocentrismo).

Principais autores e obras:

Bento Teixeira: Prosopopeia;

Gregório de Matos: escreveu poesias bastante críticas, eróticas, líricas (sentimentais) e religiosas;

Manuel Botelho de Oliveira: escreveu versos barrocos.

Questão resolvida – Barroco

(Enem)

Quando Deus redimiu da tirania
Da mão do Faraó endurecido
O Povo Hebreu amado, e esclarecido,
Páscoa ficou da redenção o dia.

Páscoa de flores, dia de alegria
Àquele Povo foi tão afligido
O dia, em que por Deus foi redimido;
Ergo sois vós, Senhor, Deus da Bahia.

Pois mandado pela alta Majestade
Nos remiu de tão triste cativoiro,
Nos livrou de tão vil calamidade.

Quem pode ser senão um verdadeiro Deus,
que veio estirpar desta cidade
O Faraó do povo brasileiro.

DAMASCENO, D. (Org.). Melhores poemas: Gregório de Matos. São Paulo: Globo, 2006.

Com uma elaboração de linguagem e uma visão de mundo que apresentam princípios barrocos, o soneto de Gregório de Matos apresenta temática expressa por

- a) visão cética sobre as relações sociais.
- b) preocupação com a identidade brasileira.
- c) crítica velada à forma de governo vigente.
- d) reflexão sobre os dogmas do cristianismo.
- e) questionamento das práticas pagãs na Bahia.

ARCADISMO

Foi um movimento que predominou no Brasil na época da mineração (século XVIII) e rompeu com tradições barrocas. A característica principal é a idealização da vida no campo e a fuga do cotidiano urbano.

Características:

- Uso de pseudônimos nas poesias;
- O poeta finge ser um camponês;
- Valorização da simplicidade;
- Valorização da vida no campo.

Principais autores e obras:

Cláudio Manuel da Costa: Obras.

Tomás Antônio Gonzaga: Marília de Dirceu.

Questão resolvida – Arcadismo

(Enem)

Soneto VII

*Onde estou? Este sítio desconheço:
Quem fez tão diferente aquele prado?
Tudo outra natureza tem tomado;
E em contemplá-lo tímido esmoreço.
Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço
De estar a ela um dia reclinado:
Ali em vale um monte está mudado:
Quanto pode dos anos o progresso!
Árvores aqui vi tão florescentes,
Que faziam perpétua a primavera:
Nem troncos vejo agora decadentes.*

*Eu me engano: a região esta não era;
Mas que venho a estranhar, se estão presentes
Meus males, com que tudo degenera!*

(COSTA, C. M. Poemas. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 7 jul. 2012)

No soneto de Cláudio Manuel da Costa, a contemplação da paisagem permite ao eu lírico uma reflexão em que transparece uma:

- a) angústia provocada pela sensação de solidão.
- b) resignação diante das mudanças do meio ambiente.
- c) dúvida existencial em face do espaço desconhecido.
- d) intenção de recriar o passado por meio da paisagem.
- e) empatia entre os sofrimentos do eu e a agonia da terra.

ROMANTISMO

Trata-se de um movimento advindo da Revolução Francesa (1789-1799), marcada pela forte vontade de transformação social. Assim, as produções literárias eram bastante idealizadas (fora da realidade).

No Brasil, o movimento está atrelado à independência do país. Os autores literários tentam desvendar essa nova nação que surge após a independência: procura pela identidade nacional. O índio é visto como herói nacional, embora com uma visão distorcida.

A literatura romântica no Brasil também exalta a natureza e abraça os valores da Revolução Francesa (liberdade, igualdade e fraternidade), tendo como destaque a liberdade: forte apelo para o “eu” (egocentrismo e subjetividade) e para a expressão de sentimentos individuais.

O Romantismo no Brasil teve três fases:

1ª fase (1836-1852): há uma abordagem nacionalista e indianista, além da valorização da natureza.

Principais autores e obras:

Gonçalves Dias: Canção do Exílio;

Gonçalves de Magalhães: Suspiros poéticos e saudades;

José de Alencar: Iracema.

2ª fase – ultrarromantismo: marcada pela tristeza e pessimismo nas produções, influenciadas pela poesia de George Byron.

Principais autores e obras:

Álvares de Azevedo: Lira dos vinte anos;

Casimiro de Abreu: As primaveras.

3ª fase – geração condoreira: é caracterizada pelas poesias com apelo libertário e social, dado o contexto da abolição da escravidão.

Principais autores e obras:

Sousândrade: Harpas selvagens;

Castro Alves: O navio negreiro;

Questão resolvida – Romantismo

(Enem)

Soneto

Já da morte o palor me cobre o rosto,
Nos lábios meus o alento desfalece,
Surda agonia o coração fenece,
E devora meu ser mortal desgosto!

Do leito embalde no macio encosto
Tento o sono reter!... já esmorece
O corpo exausto que o repouso esquece...
Eis o estado em que a mágoa me tem posto!

O adeus, o teu adeus, minha saudade,
Fazem que insano do viver me prive
E tenha os olhos meus na escuridade.

Dá-me a esperança com que o ser mantive!
Volve ao amante os olhos por piedade,
Olhos por quem viveu quem já não vive!

AZEVEDO, A. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.

O núcleo temático do soneto citado é típico da segunda geração romântica, porém configura um lirismo que o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é

- a) a angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte.
- b) a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda.
- c) o descontrole das emoções provocado pela autopiedade.
- d) o desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa.
- e) o gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.

REALISMO

Esse movimento vigorou na segunda metade do século XIX no contexto da Segunda Revolução Industrial e da divisão da sociedade em operários e burgueses. Trata de uma abordagem mais objetiva da realidade, sem a subjetividade do Romantismo, com fortes críticas aos burgueses e à Igreja Católica. O pensamento filosófico influenciador é o positivismo.

No Brasil, as produções são em prosa e romance social, psicológico (razão dos problemas sociais) e de tese (posicionamentos sobre os problemas). São criticados a escravidão e os preconceitos. O ser humano é representado como ele é.

Principais autores e obras:

- Machado de Assis: Memórias Póstumas de Brás Cubas.

Questão resolvida – Realismo

(Enem PPL 2019)

— Não digo que seja uma mulher perdida, mas recebeu uma educação muito livre, saracoteia sozinha por toda a cidade e não tem podido, por conseguinte, escapar à implacável maledicência dos fluminenses. Demais, está habituada ao luxo, ao luxo da rua, que é o mais caro; em casa arranjam-se ela e a tia sabe Deus como. Não é mulher com quem a gente se case. Depois, lembra-te que apenas comesças e não tens ainda onde cair morto.

Enfim, és um homem: faze o que bem te parecer.

Essas palavras, proferidas com uma franqueza por tantos motivos autorizada, calaram no ânimo do bacharel. Intimamente ele estimava que o velho amigo de seu pai o dissuadisse de requestar a moça, não pelas consequências morais do casamento, mas pela obrigação, que este lhe impunha, de satisfazer uma dívida de vinte contos de réis, quando, apesar de todos os seus esforços, não conseguira até então pôr de parte nem o terço daquela quantia.

AZEVEDO, A. A dívida. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 20 ago. 2017.

O texto, publicado no fim do século XIX, traz à tona representações sociais da sociedade brasileira da época. Em consonância com a estética realista, traços da visão crítica do narrador manifestam-se na

- A. caracterização pejorativa do comportamento da mulher solteira.
- B. concepção irônica acerca dos valores morais inerentes à vida conjugal.
- C. contraposição entre a idealização do amor e as imposições do trabalho.
- D. expressão caricatural do casamento pelo viés do sentimentalismo burguês.

- E. **sobreposição da preocupação financeira em relação ao sentimento amoroso.**

NATURALISMO

O Naturalismo é um “Realismo exagerado”, no qual o ser humano é visto como um animal. Havia na época um forte desenvolvimento econômico (Segunda Revolução Industrial), o Brasil se situava no final do Império e a abolição da escravidão ocorria. A sociedade ganhava voz nesse período.

Características:

- Evolucionismo, cientificismo e positivismo;
- Descrição dos ambientes e dos personagens: ideia do ser humano animalesco;
- Doenças físicas e psíquicas são expressas nas produções.

Principais autores e obras:

Aluísio de Azevedo: O Mulato. O Cortiço.

Questão Resolvida – Naturalismo

(Enem) O mulato

Ana Rosa cresceu; aprendera de cor a gramática do Sotero dos Reis; lera alguma coisa; sabia rudimentos de francês e tocava modinhas sentimentais ao violão e ao piano. Não era estúpida; tinha a intuição perfeita da virtude, um modo bonito, e por vezes lamentara não ser mais instruída. Conhecia muitos trabalhos de agulha; bordava como poucas, e dispunha de uma gargantazinha de contralto que fazia gosto de ouvir.

Uma só palavra boiava à superfície dos seus pensamentos: "Mulato". E crescia, crescia, transformando-se em tenebrosa nuvem, que escondia todo o seu passado. Ideia parasita, que estrangulava todas as outras ideias.

— Mulato!

Esta só palavra explicava-lhe agora todos os mesquinhos escrúpulos, que a sociedade do Maranhão usara para com ele. Explicava tudo: a frieza de certas famílias a quem visitara; as reticências dos que lhe falavam de seus antepassados; a reserva e a cautela dos que, em sua presença, discutiam questões de raça e de sangue.

(AZEVEDO, A. O Mulato. São Paulo: Ática, 1996)

O texto de Aluísio Azevedo é representativo do Naturalismo, vigente no final do século XIX. Nesse fragmento, o narrador expressa fidelidade ao discurso naturalista, pois:

- A. relaciona a posição social a padrões de comportamento e à condição de raça.
- B. apresenta os homens e as mulheres melhores do que eram no século XIX.
- C. mostra a pouca cultura feminina e a distribuição de saberes entre homens e mulheres.
- D. ilustra os diferentes modos que um indivíduo tinha de ascender socialmente.
- E. critica a educação oferecida às mulheres e os maus-tratos dispensados aos negros.

PARNASIANISMO

Essa escola surgiu ainda durante a Segunda Revolução Industrial, na segunda metade do século XIX. No Brasil, o seu surgimento se deu nesse período, com o mesmo contexto histórico do Naturalismo. O foco das produções era explicar a existência humana através de poesias com perfeição estética (soneto metrificado e rimas).

A sociedade e problemas sociais não são objetos das produções, chamadas de “arte pela arte”. Além disso, são fortemente influenciadas pela cultura greco-romana.

Características:

- Caráter universalista e objetivista;
- Cientificismo e positivismo;
- Os temas são baseados na realidade (objetos e paisagens);
- Descrição visual detalhada (riqueza de detalhes);
- Requite de vocabulário.

Principais autores e obras: a Tríade Parnasiana.

- Olavo Bilac: Panóplias. Via Láctea.
- Alberto de Oliveira: Meridionais.
- Raimundo Correia: Sinfonias.

Questão resolvida - Parnasianismo

(Enem)

Mal secreto

Se a cólera que espuma, a dor que mora
N’alma, e destrói cada ilusão que nasce,
Tudo o que punge, tudo o que devora
O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse, o espírito que chora,
Ver através da máscara da face,

Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atroz, recôndito inimigo,
Como invisível chaga cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez existe,
Cuja ventura única consiste
Em parecer aos outros venturosa!

(CORREIA, R. In: PATRIOTA, M. Para compreender Raimundo Correia. Brasília: Alhambra, 1995.)

Coerente com a proposta parnasiana de cuidado formal e racionalidade na condução temática, o soneto de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as emoções do indivíduo são julgadas em sociedade. Na concepção do eu lírico, esse julgamento revela que:

- A) a necessidade de ser socialmente aceito leva o indivíduo a agir de forma dissimulada.
- B) o sofrimento íntimo torna-se mais ameno quando compartilhado por um grupo social.
- C) a capacidade de perdoar e aceitar as diferenças neutraliza o sentimento de inveja.
- D) o instinto de solidariedade conduz o indivíduo a apiedar-se do próximo.
- E) a transfiguração da angústia em alegria é um artifício nocivo ao convívio social.

SIMBOLISMO

Foi um movimento que surgiu inicialmente na Europa durante a crise econômica e social no final do século XIX, antes da Primeira Guerra Mundial. No Brasil, havia a crise do Império, que culminou com a Proclamação da República em 1889.

Esse ambiente de crise contribuiu para uma desilusão com a realidade e isso refletiu na literatura, fazendo surgir essa escola que tem como uma das características principais a fuga do mundo real.

Características:

- Não racionalidade;
- Subjetivismo, individualismo e imaginação;
- Espiritualidade e transcendentalidade;
- Presença do subconsciente e inconsciente;
- Musicalidade e misticismo.

Autores e obras principais:

Cruz e Sousa: Missal. Broquéis.

Alphonsus de Guimaraens: Setenário das Dores de Nossa Senhora. Dona Mística.

Augusto dos Anjos: Eu.

Questão resolvida – Simbolismo

(ENEM)

Cárcere das almas

*Ah! Toda a alma num cárcere anda presa,
Soluçando nas trevas, entre as grades
Do calabouço olhando imensidades,
Mares, estrelas, tardes, natureza.
Tudo se veste de uma igual grandeza
Quando a alma entre grilhões as liberdades
Sonha e, sonhando, as imortalidades
Rasga no etéreo o Espaço da Pureza.
Ó almas presas, mudas e fechadas
Nas prisões colossais e abandonadas,
Da Dor no calabouço, atroz, funéreo!
Nesses silêncios solitários, graves,
que chaveiro do Céu possui as chaves
para abrir-vos as portas do Mistério?!*

(CRUZ E SOUSA, J. Poesia completa. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura / Fundação Banco do Brasil, 1993.)

Os elementos formais e temáticos relacionados com o contexto cultural do Simbolismo encontrados no poema *Cárcere das almas*, de Cruz e Sousa, são:

a) a opção pela abordagem, em linguagem simples e direta, de temas filosóficos.

b) a prevalência do lirismo amoroso e intimista em relação à temática nacionalista.

c) o refinamento estético da forma poética e o tratamento metafísico de temas universais.

d) a evidente preocupação do eu lírico com a realidade social expressa em imagens poéticas inovadoras.

e) a liberdade formal da estrutura poética que dispensa a rima e a métrica tradicionais em favor de temas do cotidiano.

MODERNISMO

Foi um movimento literário no Brasil durante a primeira metade do século XX que tinha o principal objetivo de questionar e romper tradições dos movimentos até então. Dado o turbilhão de acontecimentos históricos dessa época, os autores objetivavam o desenvolvimento de um pensamento mais crítico.

Há, por fim, um caráter de liberdade nas produções, sem o rigor dos padrões textuais e de linguagem, e uma busca pela inovação. No Brasil, o movimento se divide em 3 (três) gerações:

1ª geração (1922-1930): também chamada de fase heroica, é marcada pelo rompimento da literatura com a estética e valores europeus, envolvendo a procura pela identidade nacional e um olhar crítico para o passado. A criação de paródias, a mistura de gêneros textuais e a linguagem simples são marcas dessa geração.

Autores e obras principais:

Oswald de Andrade: escreveu manifestos.

Mário de Andrade: Macunaíma.

Manuel Bandeira: desenvolveu poesias.

OBS: Em 1922 ocorreu a Semana de Arte Moderna, precursora do Modernismo no país.

2ª geração (1930-1945): caracterizada pelo forte engajamento político e social, dadas as tensões da época antes da Segunda Guerra Mundial e do início da Era Vargas no Brasil. A literatura é usada como denúncia social (romance social de 30). Há um caráter bastante regionalista nas produções.

Autores e obras principais:

Gilberto Freire: Casa Grande e Senzala.

Sérgio Buarque: Raízes do Brasil.

Graciliano Ramos: Vidas Secas.

Raquel de Queiroz: O Quinze.

Carlos Drummond de Andrade: Alguma poesia.

3ª geração (1945-1960): caracteriza-se por uma mudança no âmbito discursivo, os autores estão mais preocupados com o que escrevem; há um apelo mais formal nas produções, valorização da poesia e uma abordagem mais universal. Historicamente, no Brasil há o fim da Era Vargas e no mundo o fim da Segunda Guerra Mundial, marcando uma visão de paz do futuro.

Autores e obras principais:

Clarice Lispector: Perto do Coração Selvagem.

Guimarães Rosa: Sagarana.

Ariano Suassuna: Os homens de barro.

Questão resolvida – Modernismo

(ENEM) “Poética”, de Manuel Bandeira, é quase um manifesto do movimento modernista brasileiro de 1922. No poema, o autor elabora críticas e propostas que representam o pensamento estético predominante na época.

Poética

Estou farto do lirismo comedido

Do lirismo bem comportado

*Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente
protocolo e manifestações de apreço ao Sr. diretor.*

*Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no dicionário
o cunho vernáculo de um vocábulo.*

*Abaixo os puristas
[...]*

*Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos clowns de Shakespeare*

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

(BANDEIRA, Manuel. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1974)

Com base na leitura do poema, podemos afirmar corretamente que o poeta:

- a) Critica o lirismo louco do movimento modernista.
- b) Critica todo e qualquer lirismo na literatura.
- c) Propõe o retorno ao lirismo do movimento clássico.
- d) Propõe o retorno do movimento romântico.
- e) Propõe a criação de um novo lirismo.

CONCRETISMO

Essa escola literária surgiu na metade do século XX no Brasil, época de grande crescimento econômico. A televisão começava a chegar ao país, dando um caráter visual à cultura. Por conta disso, as poesias concretistas se utilizavam da linguagem verbal e não verbal (imagens e sonoridade dos textos).

Características:

- Influência do grafismo;
- Liberdade na estrutura das poesias;
- Utilização de marcas de empresas com crítica e zoeira;
- Críticas sociais;
- Palavras dão origem a outras;
- Exploração da sonoridade do que é escrito.

Autores e obras principais:

Augusto de Campos: poesias poetamenos.

Haroldo de Campos: Galáxias.

Décio Pignatari: Poesia/Pois É/Poesia.

Questão resolvida – Concretismo

(Enem)
da sua memória
mil
e
mui

tos
out
ros
ros
tos
sol
tos
pou
coa
pou
coa
pag
amo
meu

ANTUNES, A.2 ou + corpos no mesmo espaço.
São Paulo: Perspectiva, 1998.

Trabalhando com recursos formais inspirados no Concretismo, o poema atinge uma expressividade que se caracteriza pela

- a) interrupção da fluência verbal, para testar os limites da lógica racional.
- b) reestruturação formal da palavra, para provocar o estranhamento no leitor.
- c) dispersão das unidades verbais, para questionar o sentido das lembranças.
- d) fragmentação da palavra, para representar o estreitamento das lembranças.**
- e) renovação das formas tradicionais, para propor uma nova vanguarda poética.

REFERÊNCIAS

ANGÉLICA, Maria. 7 conteúdos mais cobrados na prova de literatura do ENEM. Ensino Guia de Educação, [s.d.]. Disponível em: <<https://canaldoensino.com.br/blog/7-conteudos-mais-cobrados-na-prova-de-literatura-do-enem>>. Acesso em: 05 de ago. de 2021.

ProEnem – Enem 2021. [Live – Resumão de Modernismo para o Enem | Profª. Dayana Mendes. Youtube, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=KZxmexp8ig>>. Acesso em: 05 ago. 2021.

DIANA, Daniela. Terceira Geração Modernista – 3ª Fase do Modernismo. Toda Matéria, 2017. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/terceira-geracao-modernista/>>. Acesso em: 06 de ago. de 2021.

AIDAR, Laura. Modernismo. Toda Matéria, 2020. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/o-modernismo/#:~:text=O%20modernismo%20foi%20uma%20tend%C3%Aancia.primeira%20metade%20do%20s%C3%A9culo%20XX.&text=No%20Brasil%2C%20a%20linguagem%20de,e%20romper%20com%20tradi%C3%A7%C3%B5es%20passadas>>. Acesso em: 06 de ago. de 2021.

DIANA, Daniela. Segunda Geração Modernista – 2ª Fase do Modernismo. Toda Matéria, 2020. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/segunda-geracao-modernista/>>. Acesso em: 06 de ago. de 2021.

DIANA, Daniela. Primeira Geração Modernista – 1ª Fase do Modernismo. Toda Matéria, 2020. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/primeira-geracao-modernista/>>. Acesso em: 06 de ago. de 2021.

PEREZ, Luana Castro Alves. Modernismo no Enem. Super Vestibular, [s.d.]. Disponível em: <<https://vestibular.mundoeducacao.uol.com.br/enem/modernismo-no-enem.htm>>. Acesso em: 06 de ago. de 2021.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. EXERCÍCIOS SOBRE O MODERNISMO NO BRASIL. Brasil Escola, [s.d.]. Disponível em: <<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-literatura/exercicios-sobre-modernismo-no-brasil.htm#questao-1>>. Acesso em: 06 de ago. de 2021.

ProEnem – Enem 2021. RESUMÃO DE ROMANTISMO PARA O ENEM | Profª. Dayana Mendes. Youtube, 24 out. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=oxXClr40I0E>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

DIANA, Daniela. Romantismo no Brasil. Toda Matéria, 2021. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/romantismo-no-brasil/>>. Acesso em: 06 de ago. de 2021.

O que foi o Romantismo e como estudá-lo para o Enem?. Vestibulares, 2020. Disponível: <<https://dicas.vestibulares.com.br/romantismo/>>. Acesso em: 06 de ago. de 2021.

FERNADES, Márcia. Questões sobre romantismo. Toda Matéria, 2021. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/questoes-sobre-romantismo/>>. Acesso em: 06 de ago. de 2021.

Professor Noslen. Barroco no Brasil [Prof. Noslen]. Youtube, 13 mai. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1FN2jCxgnt0>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

FERNADES, Márcia. Exercícios sobre Barroco. Toda Matéria, 2020. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/exercicios-sobre-barroco/>>. Acesso em: 06 de ago. de 2021.

Curso Enem Gratuito. QUINHENTISMO: CONTEXTO HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS | Resumo de Literatura para o Enem. Youtube, 01 dez. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CE0F067-HNE>>. Acesso em: 09 ago. 2021.

EXERCÍCIOS SOBRE QUINHENTISMO. Beduka, [s.d.]. Disponível em: <<https://beduka.com/blog/exercicios/portugues-exercicios/exercicios-sobre-quincentismo/>>. Acesso em: 09 de ago. de 2021.

RIBEIRO, Laisa. Quinhentismo. Quero Bolsa, 2021. Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/enem/literatura/quincentismo>>. Acesso em: 09 de ago. de 2021.

Professor Noslen. Realismo Brasil [Prof. Noslen]. Youtube, 19 jul. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iCXp_ic4p_E>. Acesso em: 09 ago. 2021.

Professor Noslen. Naturalismo Brasil [Prof. Noslen]. Youtube, 29 jul. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0ca0bBqnxE4>>. Acesso em: 09 ago. 2021.

O Realismo e o Naturalismo. Projeto Agatha, [s.d.]. Disponível em: <https://www.projetoagathaedu.com.br/questoes-enem/literatura/realismo-e-o-naturalismo.php>>. Acesso em: 09 de ago. de 2021.

Professor Noslen. Parnasianismo Brasil [Prof. Noslen]. Youtube, 12 ago. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JKmrUc1PhuE>>. Acesso em: 09 ago. 2021.

BRANDINO, Luiza. Parnasianismo no Brasil. Brasil Escola, [s.d.]. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/parnasianismo-no-brasil.htm>>. Acesso em: 09 de ago. de 2021.

Professor Noslen. Simbolismo Brasil [Prof. Noslen]. Youtube, 26 ago. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rVjVUTXHocQ&t=6s>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

MARINHO, Fernando. Simbolismo. Mundo Educação, [s.d.]. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/o-simbolismo.htm>>. Acesso em: 10 de ago. de 2021.

PACHECO, Mariana do Carmo. EXERCÍCIOS SOBRE SIMBOLISMO. Brasil Escola, [s.d.]. Disponível em: <<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-literatura/exercicios-sobre-simbolismo.htm#questao-1>>. Acesso em: 10 de ago. de 2021.

Curso Enem Gratuito. CONCRETISMO | Resumo de Literatura para o Enem. Youtube, 08 fev. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CxDZrQsfyc4>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

FERNANDES, Ruan. CONCRETISMO. Educa + Brasil, 2019. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/concretismo>>. Acesso em: 11 de ago. de 2021.

ENEM 2015 Q 120 Concretismo. Resumov, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.resumov.com.br/provas/enem-2015/q120/>>. Acesso em: 11 de ago. de 2021.

Professor Noslen. Arcadismo no Brasil [Prof. Noslen]. Youtube, 27 mai. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-ko2O_3gijM>. Acesso em: 11 ago. 2021.

RIBEIRO, Laisa. Arcadismo. Quero Bolsa, 2021. Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/enem/literatura/arcadismo>>. Acesso em: 11 de ago. de 2021.

Professor Noslen. Gêneros Literários [Prof. Noslen]. Youtube, 18 mar. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9T7-gOm0nGk>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

MARIA, Nila. Questões sobre Gêneros Literários no Enem. Foco no Enem, [s.d.]. Disponível em: <<https://foconoenem.com/generos-literarios-no-enem/>>. Acesso em: 11 de ago. de 2021.



Parabéns por ter chegado até aqui!

Agora que você já aprendeu as melhores técnicas de **literatura**,
que tal aprofundar seus estudos em **História** para mandar bem no ENEM?!

Te vejo no próximo e-book, até mais!